

Seção: Sistemática/Taxonomia**A FAMÍLIA Polypodiaceae J.Presl (Polypodiales) DA MATA DO PAU-FERRO, MUNICÍPIO DE AREIA, PARAÍBA, BRASIL.**

Milena Nunes Bernardes GOETZ (1)
Samara Cristina Alves de BARROS (1,2)
Bruno Melo de SOUSA (1)
Sergio Romero da Silva XAVIER (1,2)

O trabalho apresenta a diversidade da família Polypodiaceae (Polypodiales) na Mata do Pau-Ferro, Paraíba. Mundialmente ela possui 56 gêneros e 1200 espécies. Baseado na Lista de Espécies Flora do Brasil, estima-se que haja 152 espécies e 17 gêneros no país, e para o estado da Paraíba quatro espécies e dois gêneros. No entanto, este estudo revela quatro espécies que não se encontram nesta lista. Polypodiaceae tem grande importância ecológica, sendo, entre as samambaias, uma das famílias mais ricas em espécies na Floresta Atlântica. Com isso, pretende-se apresentar um estudo taxonômico e chaves de identificação das espécies de Polypodiaceae ocorrentes nesta área, caracterizada como Brejo de Altitude, fornecendo dados sobre as espécies e ampliando o conhecimento da diversidade de samambaias para o estado. Foram realizadas quatro expedições nos anos de 2011 e 2012 no Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, localizado no município de Areia - PB (6° 58'12"S e 35° 42'15"W) que abrange uma área de 600 ha. A descrição dos táxons e o sistema de classificação adotado foram baseados em literatura especializada. Na Mata do Pau-Ferro foram encontradas seis famílias e 20 espécies, dentre elas, Polypodiaceae foi a segunda mais representativa com cinco espécies distribuídas em três gêneros: *Microgramma vacciniifolia* (Langsd. & Fisch.) Copel., *Pleopeltis astrolepis* (Liebm.) E.Fourn., *Pleopeltis macrocarpa* (Bory ex Willd.) Kaulf., *Pleopeltis polypodioides* (L.) Andrews & Windham e *Serpocaulon triseriale* (Sw.) A.R.Sm. É uma família tipicamente epífita, mas podem ser encontradas também espécies terrestres e rupícolas. Tem como características principais a presença de um caule geralmente reptante, soros redondos e ausência de indúcio. Embora Polypodiaceae seja muito diversa, os dados obtidos neste estudo vão contribuir para o conhecimento da flora pteridofítica brasileira, bem como para o estado da Paraíba.

Palavras-chave: Samambaias, Floresta Atlântica, Nordeste do Brasil

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Laboratório de Botânica, Campus V, Rua Horácio Trajano de Oliveira, s/n, Cristo Redentor, CEP 58020-540, João Pessoa, PB. milenabernardes@yahoo.com.br

(2) Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Av. das Baraúnas, 351, Campus Universitário, Bodocongó, CEP 58109-753, Campina Grande, PB.